

# Egressos de Licenciatura em música como fonte de pesquisa: levantamento e análise de teses e dissertações do catálogo da CAPES

**Anne Valeska Lopes da Costa**

POSENSINO (UERN, UFERSA, IFRN)

[annevaleska.musica@gmail.com](mailto:annevaleska.musica@gmail.com)

**Giann Mendes Ribeiro**

UERN/IFRN

[giannribeiro@gmail.com](mailto:giannribeiro@gmail.com)

## Comunicação

**Resumo:** Este trabalho é uma pesquisa de estado da arte sobre egressos. Tem como objetivo fazer um levantamento sobre o estado da arte de produções bibliográficas sobre egressos de cursos superiores em música. Os objetivos específicos são: 1. Identificar e quantificar as teses e dissertações em Educação Musical que possuem alguma relação com egressos de licenciaturas em música. 2. Analisar essas teses e dissertações, mais precisamente seus objetivos, metodologia e resultados e 3. Analisar de que forma os egressos estão sendo estudados nessas teses e dissertações. Os resultados aqui mencionados correspondem as buscas feitas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, selecionados através dos descritores “egressos”, “estudo com egressos” e “Licenciados em música”. Afim de obter resultados mais precisos foram feitas as aplicações de alguns filtros. Dos 8 trabalhos encontrados após os filtros, 6 deles são dissertações e os outros 2 são teses provenientes de quatro diferentes programas de pós graduações em Música do Brasil, sendo eles: Os programa de pós-graduação em música da UFRGS, da UFPB, da UDESC e do programa de pós-graduação em música da UFRN. A análise das Dissertações e Teses foram feitas de acordo com as seguintes categorias de análises: estudo sobre a formação de egressos, estudo com egressos para investigar a relação entre a formação e a atuação profissional, estudo sobre a atuação profissional de egressos e estudo com egressos para investigar a inserção profissional. Foi observado que o maior número de trabalhos encontrados correspondem a categoria de análise 3 (estudo sobre atuação profissional de egressos) e que a metodologia mais utilizada para esse tipo de estudo foi a pesquisa qualitativa

**Palavras-chave:** estado da arte, egressos, licenciatura em música.

## Introdução

É cada vez maior o volume de produção acadêmica denominada como Estado da Arte ou Estado do Conhecimento no Brasil, esse tipo de pesquisa, como diz Ferreira (2002, p.

257) “corresponde a um estudo de caráter bibliográfico que tem como desafio mapear uma certa produção acadêmica sobre determinado tema em diferentes campos do conhecimento”.

Este texto corresponde à parte de um estado da arte das produções bibliográficas sobre egressos de cursos superiores em música nas revistas específicas da área de educação musical, a revista da associação brasileira de educação musical (ABEM), a revista OPUS da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em música (ANPPOM), a revista PERMUSI da Escola de Música da UFMG, e a revista do programa de pós-graduação em música da UFG, Música HODIE, além de anais de eventos da área e de outros bancos de dados de pesquisas, como os periódicos e o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES).

O meu objetivo foi realizar um levantamento de como se encontram as pesquisas sobre a temática estudo com egressos de licenciaturas em música a fim de servir como ponto de partida para a minha pesquisa de Mestrado, que visa investigar sobre a atuação profissional dos egressos do curso de música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) que estão atuando na educação básica. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivos específicos: 1. Identificar e quantificar as teses e dissertações em Educação Musical que possuem alguma relação com egressos de licenciaturas em música. 2. Analisar essas teses e dissertações, mais precisamente seus objetivos, metodologia e resultados e 3. Analisar de que forma os egressos estão sendo estudados nessas teses e dissertações.

O meu interesse no estudo dessa temática se deu a partir da experiência que tive como voluntária no Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) que me possibilitou investigar e conhecer sobre a atuação profissional dos egressos do curso de música da UERN dos anos 2008 a 2015 (COSTA, 2016) e o meu ingresso no Grupo de Pesquisa Perspectivas em Educação Musical (GPPEM). O estudo realizado com os egressos da UERN pelo PIBIC nos revelou que 40,3% do total de egressos do curso de música até o ano de 2015 atuavam na educação básica, surgiu então o interesse de realizar um aprofundamento sobre a atuação do egresso de música da UERN nas Escolas de educação básica, sejam elas públicas ou privadas, tendo em vista que é um campo de atuação em ascensão na atualidade, apesar de ser um espaço cheio de desafios para um professor de música.

Dazzani e Lordelo (2012) trazem em seu texto a importância dos estudos com egressos como uma forma de avaliar programas ou instituições. Chelimsky (2009 apud DAZZANI E LORDELO, 2012) ressalta a importância desse tipo de pesquisa por se tratar de uma forma de investigar se o investimento feito gerou bons resultados.

A avaliação de políticas, programas e práticas públicas provê informações sobre a atuação do governo que a esfera pública precisa conhecer; o resultado dessas avaliações acrescenta novos dados ao estoque de informações necessárias para as ações do próprio governo; isto contribui para a formação de uma cultura de um pensamento crítico acerca da atuação do Estado; desenvolve um espírito questionador que ajuda o governo a ser mais honesto e eficiente (CHELIMSKY 2009 apud DAZZANI; LORDELO, 2012, p.15).

Esse tipo de avaliação de programas e políticas públicas deixa um pedido de revisão, de mudanças e melhorias. Como confirma Mainardes (2006 apud DAZZANI E LORDELO, 2012, p.17) “o sentido maior desse tipo de avaliação é o interesse pela aferição da eficiência da ação e pelo seu valor público”.

Egressos de programas e políticas sociais são sujeitos especialmente interessantes para compreendermos como esses programas e políticas se articulam com a sociedade. Eles são uma fonte privilegiada de informações que permitem entender o alcance, efeitos e consequências de uma ação educativa (DAZZANI; LORDELO 2012, p.20).

Até o momento esse levantamento foi realizado no catálogo de teses e dissertações da CAPES. Para esta pesquisa, utilizei como descritores os seguintes termos: egressos, estudo com egressos e licenciados em música. Os filtros utilizados para seleção dos trabalhos foram: a pesquisa ser ligada a um programa de Pós- graduação (Mestrado e Doutorado) em Música, fazer parte da grande área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes, ter como área do conhecimento a Música, ter como área de avaliação Artes/música, ser concentrado na área da Educação musical e ter como objeto de estudo egressos de cursos superiores em música.

Para André (2009, p. 43), “esses mapeamentos são fundamentais para acompanhar o processo de constituição de uma área do conhecimento, porque revelam temas que permanecem ao longo do tempo, assim como os que esmaecem”, ou seja, saem dos focos das pesquisas, “os que despontam promissores e os que ficam totalmente esquecidos”.

## Metodologia

A pesquisa foi realizada inicialmente no catálogo de teses e dissertações da CAPES, os termos utilizados para a busca foram “egressos”, “estudo com egressos” e “licenciados em música”. Na primeira tentativa, busquei os termos sem as aspas, o que não foi muito eficaz por selecionar um número muito elevado de trabalhos. Fiz então a busca dos termos com a utilização das aspas, chegando aos seguintes números: para o descritor “egressos” encontrei o número de 3.698 trabalhos, para “estudo com egressos” obtive o número de 32 trabalhos e para “licenciados em música” 21 trabalhos foram encontrados.

Para realizar a primeira etapa desse trabalho que consistia em identificar e quantificar as teses e dissertações em Educação Musical que possuíssem alguma relação com egressos de licenciaturas em música, a fim de obter um resultado mais preciso fiz a aplicação de alguns filtros durante a pesquisa, foram eles: tipo de pesquisa (Mestrado e Doutorado), grande área do conhecimento (Linguística, Letras e Artes), área do conhecimento (Música), área de avaliação (artes/música), área de concentração (Educação musical) e nome do programa ao qual a pesquisa está vinculada (Música).

Após os filtros, os resultados encontrados foram: 7 trabalhos para o descritor “egressos”, 4 resultados para o descritor “estudo com egressos” e 5 trabalhos para o descritor “licenciados em música” resultando em 16 trabalhos, sendo que 1 deles apareceu para mais de um descritor, tornando-se assim um trabalho repetido e 2 deles eu não consegui localizar o texto disponível na internet.

Posteriormente, realizei a leitura atenta dos resumos, introduções e conclusões dos trabalhos encontrados em busca de identificar os objetivos de cada pesquisa, assim como as metodologias utilizadas e as conclusões as quais chegaram cada autor. Após as leituras percebi que alguns trabalhos não se encaixavam ao meu objeto de estudo, pois não

tinham como foco de estudo egressos de cursos superiores em música. Dos 13 trabalhos que consegui após o fim da pesquisa, 8 tratavam de estudos com egressos de cursos superiores em música, os outros 5 tratavam de egressos de projetos sociais de música, conservatórios de música, cursos técnicos em música e pós-graduação.

Para realizar a análise das Dissertações e Teses foram utilizadas as seguintes categorias de análises baseadas nas categorias utilizadas por Gomes (2016) para organizar os diferentes tipos de estudos realizados com egressos usados como referencial em sua pesquisa, foram elas: estudos sobre egressos para avaliar cursos e programas, estudos sobre egressos para investigar a relação entre formação e atuação profissional e estudos sobre egressos para investigar a inserção profissional. Dessa forma os trabalhos analisados serão organizados segundo as seguintes categorias de análises:

**Tabela 1:** Categorias de análise

---

**Categorias de análise**

---

1. Estudo sobre formação de egressos
  2. Estudo com egressos para investigar a relação entre a formação e atuação profissional
  3. Estudo sobre atuação profissional de egressos
  4. Estudos com egressos para investigar a inserção profissional
- 

Fonte: autor

## Análise de dados

Gomes (2016) estudou em seu trabalho a inserção profissional dos licenciados em música do estado do Paraná. Para realizar esse estudo ela buscou:

Examinar a situação profissional dos egressos; analisar a relação entre a situação profissional dos egressos e sua formação acadêmica; verificar as condições de trabalho dos egressos; e analisar o grau de satisfação com o trabalho que exercem (GOMES, 2016, p.195).

Como objetivo geral ela buscou investigar a inserção profissional de egressos dos cursos de licenciatura em música de instituições de ensino superior públicas do estado do Paraná, formados entre 2009 e 2014. Para isso ela utilizou uma “abordagem quantitativa, exploratória e descritiva” escolhendo como método o *survey* transversal. “A população da pesquisa foi constituída pelos egressos, formados entre 2009 e 2014, dos cursos de licenciatura em música do estado do Paraná” (GOMES, 2016.p.23). Em sua pesquisa Gomes identificou que:

O perfil sociodemográfico dos egressos [das licenciaturas em música do Paraná] é preponderantemente jovem, com idade inferior a 30 anos, de raça/etnia branca, maioria masculina, de escolaridade superior à dos pais, situação conjugal muito próxima entre solteiros e casados, residindo, em sua maioria, nas próprias cidades onde são ofertados os cursos de licenciatura em música/educação musical (GOMES, 2016, p.196).

Ela identificou também que muitos se inseriram precocemente no mercado de trabalho pois já trabalhavam com música antes do ingresso no curso e continuaram trabalhando durante o curso, a autora considera então que “o ingresso na graduação amplia significativamente a capacidade de buscar espaços no mercado de trabalho” (GOMES,2016, p.196).

Gomes (2016) também identificou que “93,02% dos egressos que participaram da pesquisa trabalham, dentre os quais 32% atuam como professor de música na educação básica; 69,50%, como professor de música em outros espaços educativos que não a educação básica; 70,50%, em outras atividades relacionadas com a música; e 25,50%, em outra área que não a música”. Dessa forma ela chega à conclusão que os “cursos de licenciatura em música estão cumprindo sua finalidade central de formar professores de música” já que “81% dos egressos que trabalham atualmente o fazem por meio da docência de música” e que existe “aderência entre formação e atuação profissional”. Porém, ela ressalta que “a educação básica é um espaço ainda pouco ocupado pelos egressos investigados”, o que para ela “parece ter relação com o fato de não haver, no estado do

Paraná, concursos públicos (estadual e municipais) específicos para professor de música” e acaba dificultando a inserção desses profissionais na escola.

Assim como em outros estudos, na pesquisa de Gomes (2016) “os egressos avaliam positivamente o curso realizado, mas encontram dificuldades no processo de inserção profissional, atribuindo ao mercado de trabalho e/ou a outros fatores as dificuldades enfrentadas”. “Uma constatação relevante desta pesquisa é que há poucos egressos que afirmaram terem tido períodos de desemprego, denotando que os licenciados em música têm encontrado espaço no mercado de trabalho” (Gomes, 2016, p. 199).

Coutinho (2014) buscou em seu trabalho “compreender a relação entre formação superior de egressos do curso de Bacharelado em música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e sua inserção e atuação profissional no mercado de trabalho da cidade de João Pessoa, a partir da percepção dos mesmos”.

Os dados da pesquisa foram obtidos através de uma pesquisa qualitativa com base em entrevistas semiestruturadas, que foram realizadas com dez egressos do curso de bacharelado entre os anos 2010 e 2011 que atuavam profissionalmente na cidade de João Pessoa. A análise dos dados foi realizada de acordo com “a Teoria das representações sociais e de estudos da área da educação musical e áreas afins que mostraram relação com o tema escolhido” (COUTINHO, 2014).

Com sua pesquisa a autora constatou “a influência do Modelo Conservatorial de ensino no currículo do curso em questão embora tenha sofrido adaptações”, constatou também que “a proposta curricular do curso de bacharelado em música da Universidade Federal da Paraíba não está contextualizada com as condições que o mercado de trabalho local oferece aos músicos instrumentistas” (COUTINHO, 2014, p. 87).

Ela traz ainda que devido essa falta de contextualização entre a proposta curricular do curso de bacharelado da UFPB e o mercado profissional local, “a docência aparece” na fala dos entrevistados “como uma opção [profissional], ainda que não tenham recebido nenhuma orientação pedagógica durante o curso” o que segundo a autora “acarreta uma prática incompatível com o que vem sendo discutido e defendido na área da Educação Musical” (COUTINHO, 2014, p.87). Porém essa “opção” em que a docência se transformou para os egressos do Bacharelado não satisfaz profissionalmente esses profissionais que falam da mesma como uma forma de complementação orçamentária, “apesar de ser uma

atividade profissional que oferece uma estabilidade financeira”. Para a autora “ocorre, assim, uma desvalorização do professor” (COUTINHO, 2014, p.88).

Através do relato de quatro egressos deficientes visuais de cursos de graduações em música do estado do Rio Grande do Sul, Keenan Júnior (2017) investigou “quais as principais ações, recursos e serviços que viabilizaram a conclusão de suas trajetórias acadêmicas na graduação em música”. Os egressos investigados cursaram o curso no período de 2004 a 2012, para realizar essa investigação o autor utilizou uma abordagem qualitativa, usando como método a história oral, coletando os dados através da ferramenta da entrevista temática.

Alguns dos resultados apresentados “apontaram para a presença de barreiras atitudinais, de comunicação e de informação” e “constatou-se, pela fala dos entrevistados, grande dificuldade de acesso a bibliografia básica e adaptação de partituras em Braille” (KEENAN JÚNIOR, 2017, p.9). Porém, não foram listados apenas pontos negativos na pesquisa de Keenan Júnior (2017), os resultados apontaram como principais contribuintes para a permanência desses egressos portadores de deficiência visual no curso de música “a atuação dos núcleos de inclusão/acessibilidade, de alguns professores que reformularam suas metodologias, a presença de monitores/bolsistas e o auxílio de colegas e familiares”.

A pesquisa de Fernandes (2017) “corresponde a um estudo com egressos do Curso de Licenciatura Plena em Música da UFRN” e “traz as impressões de 6 egressos do [Curso de Licenciatura Plena em Música] CLPM/UFRN, jovens recém-formados (as) com idades entre 21 e 25 anos de idade, sobre componente curricular Estágio Supervisionado I”. Ela teve como objetivo nesse trabalho “analisar o processo de autonomia docente construído pelo educador musical egresso do curso de Licenciatura Plena em Música da UFRN”.

Antes de tudo a autora traz os conceitos de “autonomia” estabelecido por pensadores e estudiosos como por exemplo, Platão, Aristóteles, Maquiavel, Martinho Lutero e Kant, descritos por Zatti (2007 apud FERNANDES, 2017). A autora percebe então, que “os conceitos descritos para autonomia estão sempre voltados para um certo grau de decisão e escolhas próprias.

Fernandes (2017) utilizou como abordagem metodológica o Estudo de Caso, realizando uma pesquisa de cunho qualitativo e como ferramenta de pesquisa “um questionário aberto acerca da contextualização entre seus estágios e o *locus* aonde os

estágios foram cumpridos, bem como através de análise de relatório de estágio e da própria estrutura curricular do CLPM/UFRN”.

Ao investigar “como se estruturou o processo inicial de autonomia docente do educador musical que fez o seu Estágio Supervisionado direcionado à Educação Infantil nestes contextos”, Fernandes (2017) detectou que “todos eles [os egressos] se sentiram, de certa forma, se desenvolvendo e formando uma certa identidade docente, levando em consideração as posturas que foram desenvolvidas por cada um deles durante esse primeiro contato ativo dentro do ambiente escolar”.

Pereira (2015) teve como objetivo geral de sua pesquisa “investigar as trajetórias de trabalho de professores(as) licenciados (as) em música nas Escolas Municipais de Educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre”. Para alcançar o seu objetivo a autora buscou “compreender como os(as) professores(as) de música se relacionavam com os tempos, os espaços e os sujeitos da educação infantil”, procurou “conhecer o modo como os(as) professores(as) de música definiam os conteúdos e finalidades do ensino de música na educação infantil” e buscou “identificar os limites e possibilidades percebidos pelos(as) professores(as) de música para a realização de suas práticas de ensino” (PEREIRA, 2015, p.20). A autora fez uso da abordagem qualitativa, usando para a coleta de dados, a entrevista.

Pereira (2015, p.131) constatou em sua pesquisa que “as trajetórias de trabalho dos professores(as) de música da rede municipal de ensino de Porto Alegre, foram construídas a partir de percursos construídos em outros contextos”. Dentre esses contextos está o curso de licenciatura em música, evidenciamos essa influência da Licenciatura em música na atuação desses professores quando a autora relata:

Cada professor(a) tem uma trajetória singular de trabalho, que é construída a partir das suas experiências individuais, tanto as experiências formativas, **no curso de licenciatura** [grifo nosso] e na formação continuada, quanto outras experiências, e concretizada a partir da interação com os sujeitos em cada uma das escolas em que trabalham (PEREIRA, 2015, p.132).

Porém, Pereira (2015) notou também em sua pesquisa que os professores Licenciados em música mencionaram falhas em sua formação, a falha mencionada está

relacionada ao trabalho com música na educação infantil, um desses professores disse” não se sentir preparado para atuar com crianças” (PEREIRA, 2015, p.132) e que para terem um suporte maior em sua atuação eles investem em formações continuadas.

Gaulke (2013) realizou um estudo com oito professores licenciados em música que atuavam em escolas municipais de Porto Alegre – RS e que se encontravam em início de carreira. A autora se utilizou do método da pesquisa biográfica e obteve os dados “especialmente” através “das narrativas de formação”. Ela teve como objetivo em seu trabalho “compreender como se aprende a ensinar música na educação básica”, para isso ela buscou “compreender como o professor iniciante lida com as dimensões dos fenômenos educativo musicais escolares; entender como lida com os sujeitos escolares em seu trabalho diário; e identificar as principais dificuldades e desafios que enfrenta” (GAULKE, 2013, p. 6).

Gaulke (2013) baseou seus estudos na visão conceitual de aprendizagem de Josso (2010a; 2010b), Delory-Momberger (2008; 2012) e Nóvoa (1995; 2007; 2009). Para tentar compreender como se aprende a ensinar música na educação básica ela utiliza também como base as fases que compreendem a vida de um professor, definidas por Huberman (1995) e também por Campbell, Thompson e Barret (2010) que apresentam outras fases de desenvolvimento da vida profissional de um professor.

Os Caminhos metodológicos seguidos pela autora foram a pesquisa (auto)biográfica, que para Abrahão e Frison (2010) apud Gaulke (2013, p 24) “constituem-se de relatos ou registros produzidos por solicitação do pesquisador, com a intencionalidade de (re)construir a memória” seja ela pessoal ou coletiva, buscando assim a história de vida e as experiências de cada professor para tentar entender como foi o processo de transformação em ser professor. Dentro do estudo biográfico a autora trabalhou com as “narrativas de formação” que para Gaulke (2013) não remetem a formação acadêmica e sim a formação do indivíduo como ele é agora.

Gaulke (2013) conclui que existe uma base para a aprendizagem, que é ela o próprio professor, o vínculo, os alunos e os professores mais antigos, para ela “a aprendizagem da docência é todo o movimento do professor vinculado aos alunos enfrentando os desafios provocados pelo contexto e pelo desconhecido” e também que “o vínculo do professor com os alunos é o fundamento de toda a aprendizagem”. Dessa forma a autora conclui então que:

A aprendizagem da docência ocorre na prática, na vivência da escola, e somente ali o professor torna-se professor. Como o professor torna-se professor quando entra na escola, um pedreiro só torna-se pedreiro quando coloca pedra sobre pedra (GAULKE, 2013, p.138).

Schneider (2015) buscou contribuir com a área de educação musical, trazendo dados quantitativos acerca das metas pessoais desses profissionais para atuar na área, para isso ela objetivou em sua pesquisa “investigar os valores pessoais presentes e as aspirações futuras de licenciados em música para atuar na área de educação musical” com o intuito de responder aos seguintes questionamentos, “onde estão atuando os licenciados em música de nosso país? Quais valores pessoais esses profissionais possuem? Quais as suas aspirações profissionais para o futuro enquanto educadores musicais?” Para isso a autora utilizou o referencial teórico da Teoria do Conteúdo de Metas “pertencente à macro teoria da Autodeterminação”.

Para Schneider (2015, p.23) “os objetivos que levam um profissional a tornar-se professor são os mais diversos, porém sabe-se que as condições de trabalho docente são um ponto fundamental para a permanência, ou não, de um professor no ambiente escolar”.

Para realizar seu estudo a autora escolheu a abordagem da pesquisa quantitativa. O método escolhido foi o Survey e “por ser uma pesquisa que investigou licenciados em música de diferentes partes do país e, levando em consideração o avanço tecnológico, esta pesquisa foi realizada mediante questionários on-line” através da plataforma de pesquisa SurveyMonkey (SCHNEIDER, 2015, p.63).

Os resultados da pesquisa realizada por Schneider (2015) mostraram que “os licenciados em música participantes da pesquisa atuam, enquanto professores, por um sentimento de pertencimento a comunidade” e também que “no futuro aspiram tanto por auto aceitação, afiliação e comunidade (metas intrínsecas) quanto por sucesso financeiro e popularidade (metas extrínsecas)” assim sendo, a autora conclui que “além da satisfação das necessidades psicológicas básicas, existe uma necessidade de recompensa e reconhecimento social por parte dos licenciados em música”. Notou-se também que “apesar dos baixos salários e da falta de reconhecimento, os professores de música estão, em sua maioria, satisfeitos com seus trabalhos” e “visam a melhores condições de trabalho no

futuro e aspiram tanto bons relacionamentos interpessoais no local de atuação profissional [...] quanto ao maior reconhecimento social e salários compatíveis com a sua formação” (SCHNEIDER, 2015, p.134).

O trabalho de Vechi (2015) teve o objetivo de “conhecer e compreender como professores de música analisam sua formação e suas práticas com o canto em sala de aula”. A metodologia utilizada foi o estudo de casos múltiplos devido ter sido realizada com três professores licenciados em música que atuam na educação básica. Em sua pesquisa a autora identificou que dois, dos três professores investigados disseram não ter sido preparados o suficiente na Licenciatura em música para trabalhar com o canto coral nas salas de aula das escolas. Dessa forma, a autora considera “importante pensar na ênfase dada nas universidades para a educação vocal e práticas pedagógicas para o contexto escolar” (VECHI, 2015, p.103).

## Considerações

Do número total de 8 trabalhos analisados, 6 deles são dissertações e os outros 2 correspondem a Teses provenientes de quatro diferentes programas de pós graduações em Música do Brasil, sendo eles: Os programa de pós-graduação em música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e do programa de pós-graduação em música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Notamos que os estudos com egressos de cursos superiores de música vem ocorrendo principalmente nas regiões Sul e Nordeste, nenhum trabalho de acompanhamento dos egressos de cursos superiores de música das outras regiões brasileiras foram encontrados no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, o que deixa a ideia para futuras pesquisas de pós-graduação a serem realizadas nessas regiões.

Percebemos que dos oito trabalhos encontrados ao final da pesquisa no site da CAPES, 3 deles investigam especificamente a atuação profissional dos egressos, 2 deles investigam a relação entre a formação e a atuação profissional, 2 tratam especificamente

sobre a formação e 1 trabalho fala sobre a inserção de egressos no mercado de trabalho. Os dados apresentados podem ser melhores visualizados na tabela:

**Tabela 2:** Análise de dados

<b>Categorias de análise</b>	<b>Resultados</b>
1. Estudo sobre formação de egressos	2 trabalhos
2. Estudo com egressos para investigar a relação entre a formação e atuação profissional	2 trabalhos
3. Estudo sobre atuação profissional de egressos	3 trabalhos
4. Estudos com egressos para investigar a inserção profissional	1 trabalho

Fonte: autor

Observamos que em relação ao tipo de pesquisa escolhido pelos autores para ser realizado com o público de egressos, a mais utilizada foi a pesquisa qualitativa, com três trabalhos seguindo essa metodologia, em seguida vem a pesquisa quantitativa e o estudo de caso, cada um com dois trabalhos e a pesquisa bibliográfica com um trabalho.

Para dar continuidade a esse estudo, serão realizados levantamentos dessa natureza em outras revistas da área da educação musical, serão elas, revista da ABEM, revistas OPUS, PERMUSI e HODIE e também nos periódicos da CAPES, objetivando assim ter um levantamento geral acerca da atual situação das pesquisas sobre o estudo com egressos de cursos de Licenciatura em Música.

## Referências

ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul/dez.2013.

COSTA, Anne Valeska Lopes da. **Atuação profissional dos egressos da licenciatura em música da UERN dos anos 2008 a 2015**. 2016. 59 f. TCC (Graduação) - Curso de Música, Artes, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2016.

COUTINHO, Raquel Avellar. **Formação Superior e Mercado de Trabalho: Considerações a Partir das Perspectivas de Egressos do Bacharelado em Música da UFPB'** 20/08/2014 104 f. Mestrado em MÚSICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA, João Pessoa Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFPB.

DAZZANI, Maria Virgínia Machado; LORDELO, José Albertino Carvalho. **A importância dos estudos com egressos na avaliação de programas.** In: LORDELO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia Machado. **Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas.** Salvador: EDUFBA, 2012. p. 15-21.

FERNANDES, Midiam de Souza. **Estágio Supervisionado em Música na educação infantil: um estudo com egressos do Curso de Licenciatura Plena em Música da UFRN'** 31/03/2017 105 f. Mestrado em Música Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, Natal Biblioteca Depositária: Biblioteca setorial padre Jaime Diniz.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”.** Educação & Sociedade, Campinas, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

GAULKE, Tamar Genz. **Aprendizagem da docência de Música: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica'** 08/03/2013 153 f. Mestrado em MÚSICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: Biblioteca do Instituto de Artes da UFRGS - Lume - Repositório Digital -Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Artes. Programa de Pós-Graduação em Música.

GOMES, Solange Maranhão. **A inserção profissional de licenciados em música: um estudo sobre egressos de instituições de ensino superior do estado do Paraná'** 31/10/2016 241 f. Doutorado em MÚSICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: LUME REPOSITÓRIO DIGITAL - BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS

JUNIOR, Daltro Keenan. **Trajetória Acadêmica de Alunos com Deficiência Visual : um estudo com egressos da Gduação em Música.'** 14/02/2017 198 f. Mestrado em MÚSICA, Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UDESC

PEREIRA, Joana Lopes. **Construindo trajetórias de trabalho na educação infantil: perspectivas de professores(as) de música da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre Joana Lopes Pereira Porto Alegre - RS 2015'** 05/03/2015 154 f. Mestrado em MÚSICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: Biblioteca do Instituto de Artes da UFRGS - LUME - Repositório Digital do Instituto de Artes da UFRGS

SCHNEIDER, Ana Francisca. **Professores de Música do Brasil: motivações e aspirações profissionais'** 07/05/2015 180 f. Doutorado em MÚSICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: LUME - Repositório Digital - Biblioteca do Instituto de Artes do Rio Grande do Sul

VECHI, Hortensia. **O canto na formação e na sala de aula: três estudos de caso.'** 30/03/2015 113 f. Mestrado em MÚSICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UDESC